

SUB Hamburg



A/814545

Vamos correr riscos

Textos escolhidos de
Madalena de Azeredo Perdigão

Coordenação editorial de
Rui Vieira Nery e Inês Thomas Almeida

Notas de
Rui Vieira Nery

LISBOA
TINTA-DA-CHINA
MMXXIII

Índice

Apresentação	8
Madalena de Azeredo Perdigão: o que faz falta Rui Vieira Nery	10
«Em boa hora entrou para a Fundação»: os desafios da afirmação no feminino Inês Thomas Almeida	23
Cronologia	41
Reconhecimento	43
1. Serviço de Música	44
1. As primeiras experiências em Coimbra	46
2. O Festival Gulbenkian de Música	50
3. A Orquestra Gulbenkian	58
4. O Coro Gulbenkian	71
5. O Ballet Gulbenkian	74
6. A atividade musicológica	97
7. Restauro de instrumentos musicais antigos	102
8. Educação musical	105
9. Os novos conservatórios	108
10. Balanço I: uma visão bidirecional do intercâmbio internacional	113
11. Balanço II: o tempo longo de uma estratégia cultural estruturante	123

2	Reforma do ensino artístico	130
1.	A polémica sobre o Conservatório Nacional	132
2.	A importância do músico amador	138
3.	A presidência da APEM	142
4.	A educação musical dos adultos	145
5.	Educação artística e democracia cultural	150
6.	O Plano Nacional de Educação Artística	154
7.	Perfis regionais para o ensino das artes	184
8.	Educação pela arte, arte na educação e educação para a arte	187
9.	As artes no sistema educativo geral	190
3	Festival Internacional de Música de Lisboa	196
1.	Um festival multidisciplinar	198
2.	O Festival como dinamizador da vida artística	200
3.	Um projeto frustrado	210
4	O ACARTE	214
1.	Um manifesto visionário	216
2.	O ideal europeu e uma modernidade que se interroga	220
3.	Da educação para todos ao direito cívico à cultura	223
4.	Balanço III: o percurso coerente de uma «agitadora cultural»	227
5	Anexos	276
1.	«Empreendimento cultural» e não «espetáculo»	278
2.	Bilhetes para funcionários e funcionárias da Fundação	279
3.	O estímulo aos compositores portugueses	281

4. Três encomendas	284
Olivier Messiaen	284
Darius Milhaud	285
Iannis Xenakis	287
5. Três prefácios	288
«Antes de Começar»	289
«Teatro de Enormidades apenas Críveis à Luz Elétrica»	289
«Pílades»	290
6. José de Azeredo Perdigão sobre Madalena	291
 Notas biográficas	 295